

**643** AMBIENTES DE APRENDIZAGEM COMPUTACIONAIS COMO "PRÓ-TESE" PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL. E.N. Gabbardo, U. Arns; M.O.Pinto, L.M.C. SANTAROSA. (CIES-EDUCOM-FACED-UFRGS)

O estudo tem como proposta a estruturação de ambientes de aprendizagens computacionais utilizando as novas tecnologias da informação para portadores de paralisia cerebral. Nesses ambientes, busca-se facilitar o acesso e interação desses usuários, desenvolvendo metodologias de acesso e de interação via hardware e software, com o propósito de estudar e avaliar o desenvolvimento pessoal, nos aspectos cognitivo e sócio-afetivo do portador de paralisia **-cerebral**. Utilizamos a metodologia qualitativa/quantitativa, através do estudo de casos trabalhando-se com pré e pós-avaliações com um grupo de 10 portadores de P.C. com diferenciadas limitações motoras e dificuldades de comunicação alfabetizados e não alfabetizados.

No momento atual, após as pré-avaliações dos sujeitos que envolveram as áreas: cognitiva (estruturas lógicas do conhecimento, apropriação da língua escrita) e psicomotora, os mesmos encontram-se em fase de interação com os microcomputadores.

(CNPq/RHAE, CNPq, FAPERGS, PROPESP)